

opusdei.org

## **«O cancro da alma é a desesperança», Raimo Goyarrola, bispo de Helsínquia**

O bispo de Helsínquia, o bilbaíno Raimo Goyarrola, partilhou recentemente a sua experiência em meios como El Debate e no podcast “Se buscan rebeldes”. Desde a sua nomeação em 2023, Goyarrola gere a pequena comunidade católica da Finlândia, que representa apenas 0,3% da população. São apresentados detalhes do seu trabalho na entrevista “Um médico de

almas no país mais feliz do mundo”.

31/03/2026

O bispo de Helsínquia, Raimo Goyarrola Belda, participou no dia 4 de março, em Córdova, numa tertúlia-colóquio organizada pelo Clube Sénior da Associação Familiar Alcorce, no âmbito do seu ciclo semanal de encontros.

Como explicam na notícia do El Debate, o prelado, espanhol e à frente da diocese finlandesa desde 2023, iniciou uma série de visitas a várias províncias espanholas com o objetivo de solicitar apoio espiritual e económico para a Igreja Católica na Finlândia, uma comunidade muito minoritária num país de tradição luterana.

## **Presença católica na Finlândia**

Durante a sua intervenção, Goyarrola explicou que a Finlândia tem cerca de 5,6 milhões de habitantes, dos quais apenas cerca de 0,3% são católicos. A diocese dispõe atualmente de 29 sacerdotes e apenas oito igrejas, o que dá uma ideia da reduzida dimensão da presença católica no país nórdico. Ainda assim, sublinhou que a comunidade cresce “a partir da base”, impulsionada em grande parte pela natalidade das famílias católicas.

Neste contexto, o bispo referiu que um dos sons mais habituais nas celebrações litúrgicas é “o coro do choro dos bebés”, uma imagem que utiliza para descrever o carácter jovem da comunidade. Destacou também que, embora muitos finlandeses pratiquem pouco a fé,

“sentem-se atraídos pela vitalidade da vida cristã dos católicos”.

Goyarrola relatou que atualmente cerca de 300 adultos se preparam para receber o batismo na diocese e que recentemente dois membros da comunidade mórmon foram batizados na Igreja Católica. Estes dados, segundo explicou, refletem um crescimento lento mas constante da comunidade.

O prelado destacou igualmente o esforço ecumênico desenvolvido na Finlândia. Como exemplo, recordou que, no passado mês de junho, partilhou uma refeição com um grupo de puritanos finlandeses, uma comunidade de cerca de 100 000 pessoas tradicionalmente muito crítica do catolicismo. “Até então, nunca tinha acontecido uma coisa destas”, afirmou.

**Novos projetos pastorais e o episódio do anel do Papa Francisco**

Entre os projetos futuros da diocese, Goyarrola mencionou a adaptação de novas igrejas, algumas delas solicitadas à Igreja Luterana por se encontrarem sem uso, bem como a criação de lares para idosos, casas de retiros espirituais e eventualmente um colégio católico. Para concretizar estas iniciativas, explicou que está a solicitar apoio económico tanto ao Vaticano como a outras dioceses e entidades católicas.

O bispo de Helsínquia licenciou-se previamente em Medicina e Cirurgia na Universidade de Navarra, antes de se doutorar em Teologia Dogmática e ser ordenado sacerdote, incardinado na Prelatura do Opus Dei. Segundo explicou, a sua formação médica é especialmente útil no acompanhamento pastoral de doentes e na área dos cuidados paliativos, campo sobre o qual prevê realizar uma tese de doutoramento.

Nesse sentido, referiu que, na Finlândia, campanhas promovidas por grupos católicos contribuíram para travar, por quatro vezes, tentativas de legalização da eutanásia.

O bispo partilhou algumas situações pessoais, como a história dos três anéis que conserva: um oferecido pelos seus irmãos sacerdotes, outro entregue em Roma pelo cardeal Robert Francis Prevost após o seu juramento de fidelidade episcopal, e um terceiro que lhe foi oferecido pelo Papa Francisco.

Numa conversa com o pontífice, este recordou-lhe que “um bom pastor cheira a ovelha”, ao que Goyarrola respondeu com humor que, na Finlândia, os pastores “cheiram a rena”.

## **Possíveis doações**

O bispo recordou que continua também a exercer como médico e que uma das tarefas pastorais que mais o preenche é a visita aos doentes. Manifestou igualmente o seu interesse pelos cuidados paliativos, área sobre a qual planeia realizar uma futura tese.

Antes de se despedir, pediu aos presentes que rezem uma Ave-Maria por dia pela diocese da Finlândia e incentivou quem assim o desejar a colaborar com ajuda material através da Fndação Casatejada.

### ***“Se buscan rebeldes”*: um “Médico de Almas” no país “mais feliz” do mundo**

O projeto “Se buscan rebeldes” define-se como um canal de evangelização católica que partilha a alegria do Evangelho e o amor de Deus.

“Queremos ajudar-te a saciar a sede que tens de felicidade e responder às tuas perguntas com o poder

transformador do amor de Deus revelado em Jesus Cristo”, dizem na sua descrição.

Trata-se de um canal (*site, YouTube, Spotify, etc.*) que disponibiliza reflexões devocionais, análise de temas atuais e notícias de interesse.

E foi neste contexto que Raimo Goyarrola, bispo de Helsínquia, foi entrevistado, no podcast *“Um médico de almas no país mais feliz do mundo”*.

D. Raimo abre-nos o seu coração nesta entrevista para falar sobre:

- A sua dupla vocação: como passou de querer curar o cancro do corpo a curar o “cancro da alma”, que é a desesperança.
- A realidade da Finlândia: será realmente o país mais feliz do mundo? D. Raimo analisa a

- solidão e a falta de sentido face à paz que só Deus pode dar.
- Episódios caricatos: desde como “negociou” com Jesus enquanto sofria um AVC até à sua divertida primeira homilia sobre “as bodas do frango”.
  - O segredo da felicidade: por que servir os outros é o único caminho para encontrar a verdadeira paz.

Uma conversa cheia de humor, fé e muita esperança que nos leva a colocar Jesus no centro da tua vida.

---

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/o-cancro-da-alma-e-a-desesperanca-raimo-goyarro-bispo-de-helsinquia/>  
(01/04/2026)